

Crise alimentar tende a agravar-se

Crise alimentar tende a agravar-se

Continuam a faltar alimentos para 963 milhões de pessoas em todo o mundo

Mais de 963 milhões de pessoas continuam a ter fome ou a passar graves carências alimentares, o que representa uma grave crise alimentar que tende a agravar-se e para a qual é necessário um esforço global.

O diagnóstico foi feito hoje em Madrid pelo director-geral da FAO FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), Jaques Diouf, que afirmou que, mais do que responder à fome no mundo, há ainda que desenhar estratégias para poder alimentar, em 2050, nove mil milhões de pessoas.

Diouf, que falava em Madrid no âmbito de uma conferência sobre segurança alimentar das Nações Unidas, disse aos jornalistas que a redução dos preços dos bens alimentares não significa que a crise desapareceu.

consulte o resto da noticia em:

<http://ultimahora.publico.clix.pt/noticia.aspx?id=1357557>